ASSIGNATURAS

ANNO — 20$000
SEMESTRE 12$000

Num. avulso - $400
Num. atras. - $500

# Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

PUBLICAÇÕES

Secção Livre
Palavra — $100

Editaes
Palavra - $100

ANNO X | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 18 de Junho de 1939 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 439

## Coctail - Rabo de Gálo

Você, que seguindo os habitos e costumes, dos «gransfinos», gosta e sabe apreciar um «coctail», estalando a lingua, revirando os olhos e homenageando o grande *«farmaceutico»* do seu clube, do seu bar predileto, não é verdade?

Mas, sabe você, como apareceu esse aperitivo *distinto* que hoje é a delicia dos habitués das grandes rodas?

Não? Pois então vae aqui a historia do **Coctail : — Cock-tail.** —

Antes porém é preciso que, a bem da dignidade *coctalana*, dos paladares aristocratas, dessa gente que usa *fraque «esmouque»*, colarinho duro e dança o tango argentino, se diga, que coctail, não é qualquer panacéa alcoolica, não é qualquer mistura disto ou daquilo. Não, sem aroma, sem o paladar todo esquisito e caracteristico do *rabo de galo*.

Isso dito, vamos á historia do verdadeiro *Cocktail*.

Na guerra da independencia Norte Americana, uma senhora, viuva de um soldado do exercito americano, fazia, como vivandeira, parte do regimento de cavalaria, do seu falecido marido.

Em 1779, junto de Fourboners, acampou o exercito americano.

A vivandeira, que tratava dos doentes, pensava as feridas, e cuidava da saúde dos vivos, conhecia, segredo seu, diversas misturas das diferentes bebidas, que serviam para deliciar a sua gente e alegrar os oficiaes de sua tropa.

Assim è que nas horas de descanço e treguas, a sua taberna, vivia sempre cheia de gente que ia dèliciar-se com os maravilhosos segredos de *alquimia* da meiga vivandeira.

Vivia nas proximidades da taberna, um senhor nobre, que era inimigo das tropas, isto é ele se conservava fiel aos inglezes, aos seus soberanos. *Não queria saber da republica.*

Senhor de uma bela estancia, tinha uma fina e linda criação de galinhas, sendo que os galos, como é natural, eram mais bonitos e mais garbosos.

Os oficiaes, pagando, como é natural com igual quinhão de antipatia, não gostavam do feudal senhor, e cobiçavam, mas muito, os bipedes galinaceos do aristocrata inglez.

Assim, para que pudessem satisfazer o excelso apetite, instigaram a Betsy, assim se chamava a vivandeira, a que fizesse uma colheita em regra dos chanteclers do nobre visinho.

Vitimado pelo odio dos soldados *americanos*, o *indesejavel* inglez viu os seus galinheiros assaltados e despovoados.

No dia seguinte, a Betsy apresentou aos oficiaes uma mesa galinaceamente preparada e enfeitada.

Por todos os cantos la estavam, a alegrar o ambiente, as penas vistosas das vitimas, que se viam nas garrafas, nos garrafões e canjirões, como sinal de triunfo e grande vitoria.

Ia me esquecendo, de dizer-lhe que a mistura ou as misturas que entram na bebida universal, foi até a sua morte, segredo da Betsy.

Os galos que eram assados foram servidos debaixo de uma alegria toda militar, portanto ruidosa e expontanea.

Acompanhara os a bebida previlegiada da vivandeira.

Foi então que, um dos comensaes, pediu a Betsy, um trago do seu «estimulante», assim se expressou — «um copo daqueles rabos de galo».

Logo a seguir, unidos oficiaes americanos, no ardor do entusiasmo ergeu o seu brinde proferindo estas palavras: «bebamos é divina bebida que acarecia as gengivas com encantos tão variados como encanta os olhos a variedade do rabo de galo».

Um dos oficiaes acolhendo a idéa, brada — «Viva o Cocktail!»

E' obvio dizer se que as reclamações apresentadas pela vitima, aos oficiaes, foram de nenhum efeito, sendo o que ficou foi nome para a mistura inventada pela vivandeira da revolução Americana, a Betsy Flamagam.

«Quando se queria tal bebida, pedia-se um rabo de galo um Cock-tail».

Como já dissemos Betsy não deixou escapar o seu segredo, sendo que, quando moribunda, passou o a um soldado amigo de seu marido, depois de telo feito jurar que não se aproveitará da formula senão depois de sua morte.

Assim é que se descobriu e se batisou a bebida que hoje é universal.

**PONCHE**

Assinem este JORNAL

## CONVITE AO COMERCIO

Afim de dar conhecimento ao Comercio, de uma circular recebida do Departamento do trabalho e tomar as medidas na mesma reclamada, convido todos os comerciantes e pharmaceuticos para uma reunião na Prefeitura Municipal, no dia 21 do corrente, ás 14 horas.

Agudos, 18 — 6 — 1939

**Prefeito Municipal**

*Benedicto de Oliveira Lima*

## Centro de Saude de Baurú

Relação dos proprietarios de estabelecimentos do Municipio de Agudos, que deverão procurar os respectivos alvarás no Centro de Saude de Baurù.

**1 — Agudos — Cidade:**

José Simão, Paulo Simão, Elias Ayub, Tuffy Saab, Felix Martins, Marcilio & Piedade, Luiz Monchelatto, Augusto Alves de Araujo, José Miguel Santana, Arefe Saab, Paulo Haguiwara, Henque Casella, Najm A. Bu Smail, Octavio Tendolo, Vicente Napoleone & Cia, Arcenio de Conti, João Andreotti, Antonio Venturini, Paulino Luciano Guarido, José Guarido & Irmão, Miguel Salomão, Luiz Alves de Souza, Canuto Carvalho Barros, Luiz Evangelista, Agege Raduam, Higino Rondina, Zendim Mahmoud, Luiz Cezarotti.

**2-Agudos - Dona Amelia:**

Angelo Mainine, Francisco Vieira da Silva, Donato Antonio de Carvalho, Said Amin Dan, Salim Saab, Alfredo Maluf, Jorge Pedro Nadim, Floriano de Barros, Miguel S. Farah, Irmãos Otêro, Fausto Delazari, Minol Monta, Sebastião Antonio Silva, Antonio Pedro Nadim, Anis Salomão Rachid, Salim Fayad & Cia.

**Agudos — Tupã:**

Zéca Barud.

## Passaros de Lona

A questão da viação aerea está na ordem do dia. A alma bandeirante tem um passado ligado á utilização das estradas do espaço. Voar foi um sonho paulista, o sonho de um genial pioneiro Bartholomeu Lourenço de Gusmão. Foi em S. Paulo que o grande Santos Dumont formou seu espirito e concebeu a dirigibilidade dos balões.

Com tal força historica, a viação aerea, agora que se tornou um elemento de propulsão economica, e para a gente do planalto e para a sua administração uma preocupação constante. A Vasp, subsidiada pelo Governo, é hoje a melhor e mais poderosa empreza nacional no genero. O governo do sr. Adhemar de Barros — ele mesmo excelente aviador — tem estimulado por todas as formas o desenvolvimento desse moderno e rapido meio de transporte.

O Brasil, dadas as suas enormes distancias, tem na aviação o seu futuro. São os passaros de lôna os devoradores quilometros, os elementos de uma mais intensa circulação do progresso.

Inda ha pouco, como demonstração de arrojo, de tecnica e de organização, a Revoada da Sorocabana, animada por essa figura tão expressiva que é o sr. Antonio de Barros e por um devotado grupo de espiritos empreendedores, deu prova sobeja de competencia dos nossos pilotos. Essa demonstração audaciosa não se limitou a isso: poz á prova as imensas possibilidades do desenvolvimento das nossas vias aereas uma vez que o entusiasmo das populações bandeirantes tanto cooperou para oferecer aos bandeirantes dos ares tantos campos de pouso.

Dezenas e dezenas de locaes aptos para receber os aviões de futuras linhas já estão em plena eficiencia em multiplas cidades paulistas.

Dentro em breve nenhuma só deixará de ter seu campo.

Pelo seu vulto e pelo seu valor financeiro, a organização das linhas dependerá muito da cooperação. Os campos de aterrizagem entram nessa questão como elementos vitaes, sendo, portanto, a colaboração dos varios municipios de capital importancia para a solução do problema. O espirito progressista e comprehensivo das administrações do interior de São Paulo não tem precisado de grandes solicitações para trazer espontaneamente sua contribuição, tomando muitas delas a iniciativa de preparação de taes campos.

Todo o avião que aterrisa numa cidade longinqua é um emissario do progresso e um élo de confraternização. Nesse aparelho está a noticia ultima, o remedio urgente, ás vezes, mesmo, a notabilidade medica que virá salvar uma vida. E' a possibilidade de locomoção quasi fulmina para a solução de um negocio urgente, quando, postos todos esses elementos á serviço da patria, não sejam eles os garantidores de uma segurança e de uma autonomia. Assim como organizou a Liga Naval, faz-se mister organizar a Liga - Pró - Aviação, que se tornaria um centro vivo de estudos do problema e um nucleo estimulador do nosso progresso.

LEIAM OS NOVOS ROMANCES QUE A «GAZETA DE AGUDOS» ACABOU DE RECEBER.

**Cada volume 3$000**

Livros para juventude, educativos e atraentes.

Sugestivos episòdios de heroismo e audácia.

Os mais belos romances de aventuras de EMILIO SALGARI.

A Montanha da Luz — Dramas da Escravaturas. Mistérios do Polo Norte — A Formosa Judia (Nova Edição) — O Rei da Montanha — As Maravilhas do Ano 2.000 — O Continente Misterioso — Os Pescadores de Trépang — A Rosa de Dong Geang — Os Caçadores de Focas — Os Náufragos de Spitzberg. A Heroina de Port Artur — A Cidade do Ouro. A Pèrola do Rio Vermelho — Fantasmas do Mar do Norte — Caçadores de Girafas — Ultimo Tigre. Duas Republicas em Guerra — Os Bohèmios — A Esmeralda de Ceilão — A Herança de 100 Milhões. O Escravo de Madagascar — Uma Viagem na Austrália — Ao Centro da Terra — O Atrantico em Balão. O Tesouro dos Incas — O Capitão Fantasma — A Fascinação do Saharà — O Naufragio da «Medusa». A Caverna dos Diamantes — Os Bandidos da Estepe. A Heroina de Cuba — Raptado por Vingança — Os Caçadores do Far-West — Nos Mares da India. O Corsário do pacifico — Os Ultimos Corsários. Os Piratas das Bermudas — A Vitória do Corsário. O Corsário Invencivel — O Corsario Negro = O Juramento do Corsário Negro — A Rainha dos Caraibas. A Filha do Corsário Negro — O Capitão Morgan.

**A' VENDA NA Livraria da Gazeta de AGUDOS**

**SUEZ -**

A pyramidal produção de 1939! O film que a empreza terà orgulho de apresentar aos seus distintos habitués.

Com SUEZ, serão inaugurados os modernissimos aparelhos cinematograficos, que oferecerão aos srs espectadores um verdadeiro SOM DE CRISTAL!

Interpretado por - Tyrone Power, Loretta Young e Anna Bella

**Dia 22, quinta-feira, no Cine São Paulo às 20,30 em ponto**

# Officina São Luiz

## Serraria, Carpintaria e Moinho de Fubá

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

☛ Fabricação de Rastellos para café = Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras empalhadas com tabôa — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

**Avenida Sebastiana Leite 240 -:- AGUDOS**

# Livraria - Papelaria - Typographia

Da «Gazeta de Agudos»

Livros escolares e commerciaes. Romances - objectos para escriptorio etc.

**Papeis de todas as qualidades, anilinas, tintas objectos religiosos**

## Impressos simples e de luxo

## Carimbos de Borracha

Rua 13 de Maio - 545 -:- AGUDOS



Para qualquer negocio de AUTOS de CARGA e PASSEIO, procurem

**JOSE' SALMEN**

— AGENTE DOS AFAMADOS CARROS —

**"FORD"**

Avenida Rodrigues Alves, 6 - 34 -o- BAURU'



## Hoje - Theatro São Paulo - Hoje

Em matinée às 3 horas em ponto o filme: Corações Errante com Willian Boyd

A noite, ás 9 horas em ponto, o collossal drama intitulado

Triumfo as Avessas - com Chester Moris

3.a - feira - KING - KONG - FRAY WRAY e ROBERT ARMSTRONG

Aguardem o maior film do ano! O film que ficará gravado para sempre em vossa memoria. Não percam!

- SUEZ

Este será o film que irà inaugurar os novos aparelhos, 5.a feira dia 22


## Depois do Eden

LUIZ DELFINO

Quando a primeira lagrima, cahindo,
Pisou a face da mulher primeira,
O rosto della assim ficou tão lindo,
E Adão beijou-a de uma tal maneira,

Que anjos e thronos, pelo espaço infindo,
Como uma catadupa prisioneira -
As seis azas de luz e de ouro abrindo,
Rolaram numa esplendida carreira . . .

Alguns, pousando á proxima montanha,
Queriam vêr de perto os condemnados
De dôr transidos, na agonia extranha . . .

E, ante o fulgor dos beijos redobrados.
Todos pediam punição tamanha,
Anciosos, mudos, tremulos, pasmados . . .

# GAZETA DE AGUDOS

ANNO X | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 18 DE JUNHO DE 1939. | NUM. 439


## A Escola e a Educação Sanitária

**Rubens do Amaral**

Copyright de SPES, de S. Paulo

Há entre as autoridades sanitarias e o povo, uma muralha, — o analfabetismo. Muitas campanhas não dependem da presença pessoal do higienista. A's massas poderiam realizá-las, com êxito, se tivessem educação adequada. Mas, como levar-lhes essa educação, se na grande maioria das casas da cidade ou da roça não entra um livro, uma revista, um jornal? Aparelhos de radio são raros nas moradas dos sitiantes, dos colonos, dos agregados. Folhetos e circulares não seriam lidos.

A mortalidade è maior nas classes pobres, cujo padrão de vida é inferior e cujos habitos revelam aluviões de ignorancia, de rotina e de superstição. Nem sempre a deficiencia de recursos economicos basta para explicar a situação. O melhoramento das habitações è muitas vezes uma questão mais de diligencia do que de despesas. A alimentação pode ser modificada, em qualidade, sem aumento dos gastos, principalmente nos setores em que as terras são abundantes. A profilaxia das endemias rurais se faria, em boa parte, sem dispencios, apenas pela introdução de uns tantos hábitos que as populações roceiras desconhecem.

Mas não ha caminhos para chegar até elas Os centros de saude, dotados de educadores sanitarios que percorressem periodicamente fazendas e sitios, trariam com o tempo a reforma com que sonhamos quantos pensamos no futuro de S. Paulo. O dificil será instala los em todos os nossos municipios, com pessoal suficiente para visitar todas as nossas habitações rurais. Depois, estará averiguado que adianta pregar novos credos higienico-sanitarios a homens e mulheres que cresceram e envelheceram sob o poder de ideias e abusões herdados dos pais, cultivados na infancia, enraizados pela vida afóra?

Se todas as crianças paulistas passassem pelas escolas, aì estaria o instrumento necessario e suficiente da reforma. Cada professor rural deveria ter tambem um minimo de conhecimentos a transmitir aos alunos em beneficio da sua saude. As crianças, mais receptiveis, aceitariam mais docilmente os conselhos dados e levariam para casa outro compoitamento com relação á higiene das habitações, à propriedade do vestuario, á composição do cardapio diario, ao asseio corporal, á defesa contra os vermes e os mosquitos, a tudo quanto pudesse influir beneficamente para o saneamento do meio e para a saude do homem. Assim poderiamos esperar, das futuras gerações, um progresso que, sem ser bastante, todavia viria a ser sensivel.

Por infelicidade, é justamente na zona rural que ha escolas apenas para 20 o/o da população escolar. Quatro quintos das crianças da roça não tem escolas, desconhecendo totalmente o alfabeto.

Ainda assim, deviamos começar por onde é possivel começar. Ao lado de outros planos, cuidemos deste, que nos parece tão util. Faça cada professor rural um curso de higiene mediante as devidas compensações. Doravante, exija-se esse curso para as novas nomeações. Controle-se depois a sua aplicação, premiando os que apresentarem melhores resultados.

Temos 150.000 crianças nas escolas rurais. Por pouco que saibam e por pouco que façam, não é certo que serão capazes de uma verdadeira revolução, se bem orientadas, seja levando para o lar os ensinamentos colhidos nas aulas, seja principalmente crescendo com ideias e habitos mais higienicos e sadios do que os de seus pais, em degraus sucessivos de aperfeiçoamento?


Dentaduras ANATOMICAS
Cirurgia dos MAXILARES
**Dr. Sahid M. Maluf**
CIRURGIÃO DENTISTA
Pela Universidade de Minas Gerais
Não atende ás 5.a feiras e aos sabados
Rua 13 de Maio 851 - Agudos


## Festa de Santo Antonio

Dar-se-á hoje, o encerramento das festividades que vem se realisando, nesta cidade, desde o dia primeiro, em louvor a Santo Antonio.

A's 10 horas, solene missa cantada á grande orchestra.

Apos a missa, haverà leilão de valiosas prendas e apetitosos assados.

A's 17 horas, sahirà da capela, imponente procissão que percorrerá as ruas do costume. A' entrada, em brilhante sermão sacro, o vigario da parochia, traçarà panegyrico ao milagroso Santo. Em seguida, haverá reza e benção do S. S. Sacramento. Realisar-se-á, após essa cerimonia, o sorteio dos novos festeiros para o ano de 1940, seguir-se-á o leilão final das mais custosas prendas.

As 23 horas, para se finalisar as festividades, serão queimadas lindas peças de fogos artificiaes.


ELIXIR DE NOGUEIRA
Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS
e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a
Marca registrada
"AVARIA"
— Milhares de curados —
Grande Depurativo do Sangue


## REVISTAS

Durante a semana finda recebemos as sequintes revistas:

"Revista do Instituto de Café" do Estado de São Paulo, de publicação mensal, com sède á Rua Wenceslau Braz, 11, em São Paulo.

"Nossa Estrada", referente ao mez de Junho; otimo mensario, que tem como redator-chefe o sr. Alberto Rocha Lima, editado em São Paulo.

"Vida Literaria", revista mensal de critica e biobibliografia, editada no Rio de Janeiro, sob a responsabilidade do snr. Roberto Tores.

"Propaganda" — referente ao mez de abril — revista techinica de propaganda e vendas, publicada em S. Paulo sob a direção do sr. Originos Lessa.

Gratos pelas remessas, permutaremos com prazer.


**Dr. J. Baptista Fortes**
Cirurgião Dentista Especialisado
Com 10 anos de pratica

Aparelhado para intervenções Clinicas Cirurgicas e Proteticas
Especialidade em chapas anatomicas

Rua 13 de Maio, 836
AGUDOS


## NASCIMENTO

Acha-se enriquecido desde o dia 10 do corrente, com o nascimento de mais um robusto menino que na pia baptismal receberá o nome de Ary, o lar do nosso amigo João Scimini e de sua sra. d. Leontina Scimini.

Nossos parabens


GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $100 por palavra
1.a e 4.a pagina: 1$200 o centimetro de coluna
2.a e 3.a pagina: $800


## VISITA

Teve a gentileze de nos visitar, em dias da semana finda, o sr. Comendador Antonio José Leite.

S. s. veio até esta redação afim de agradecer a homenagem prestada á sua pessoa, pela Gazeta de Agudos, domingo dia 11, em comemoração ao seu aniversario natalicio.

Sensibilisados pela maneira com que nos fez os seus agradecimentos e pela sua honrosa visita, ao ilustre e lhano Comendador Leite, aqui deixamos patente o nosso

Muito obrigado.

## VINHOS

Do snr. Antonio Carvalho, recebemos duas garrafas de vinho «Primatus» secco natural de frutas, de sua fabricação; Tambem do sr. Henrique Casela, recebemos uma garrafa de vinho «Casella», natural de frutas.

Provamos os dois vinhos e dos dois gostamos.

Portanto, aos dois fabricantes desta cidade, os nossos agradecimentos.

### Theatro São Paulo

Segundo soubemos, quinta feira, serão inaugurados os novos aparelhos cinematograficos que a empreza João Bigareli adquiriu e os assentou na modernissima cabine que o sr. Arcangelo Napoleone construiu nesse cinema de sua propriedade.

## NOSSA FOLHA

Comunicamos aos nossos presados assinantes que, de amanhã em diante, vamos proceder o recebimento das assinaturas desta folha.


ENFRAQUECEU-SE? e Ainda tem tosse, dôr nas costas e no peito? Use o poderoso tonico
VINHO CREOSOTADO
do pharm. chim.
JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Empregado com successo nas anemias e convalescenças
TONICO SOBERANO DOS PULMÕES